Pesqui Odontol Bras
2003;17(Supl 1):23-32

Orientações sobre o Documento de Área da CAPES – quesitos, indicadores e critérios

PROPOSTA DO PROGRAMA

A proposta de um programa de alta qualificação deve evidenciar de forma clara a coerência e consistência entre a área básica, as áreas de concentração e as linhas de pesquisa. Deve apresentar uma proporção adequada entre a quantidade e abrangência das áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa. Deve haver consonância entre a formação e atuação dos docentes e estrutura curricular. A produção intelectual deve apresentar vínculo estreito com os projetos e linhas de pesquisa. A proporção entre docentes, pesquisadores, discentes-autores e outros participantes deve ser adequada. É importante ressaltar os intercâmbios com instituições de ensino e pesquisa, como também com o setor produtivo nacional e internacional.

CORPO DOCENTE

O corpo docente deve ser constituído em sua totalidade por doutores, sendo mais de 80% deles em NRD6 e mais 90% com envolvimento em atividades de ensino, pesquisa e orientação. O envolvimento deve ser de forma sistemática, com distribuição equilibrada das atividades entre todos os docentes.

A formação e vida acadêmica dos docentes componentes do núcleo de referência docente (NRD) devem atender a especificidade e abrangência das áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa e disciplinas do programa. Deve mostrar atividades letivas e de orientação na graduação. Os docentes devem apresentar produção científica regular, com pelo menos uma publicação/ano na forma de livros, capítulos de livros ou artigos em periódicos arbitrados e indexados, nacionais ou internacionais pertinentes à área em Qualis A e B. Adicionalmente devem apresentar trabalhos em reuniões científicas de pesquisa nacionais ou internacionais e publicados em anais.

O corpo docente deve ser de reconhecida projeção com participação em comitês, assessorias e comissões em órgãos de pesquisa e ensino, participação em corpo editorial de periódicos e comitês científicos de congressos e associações nacionais e internacionais.

ATIVIDADES DE PESQUISA

As linhas e projetos de pesquisa devem estar vinculados à proposta do programa. A presença de projetos isolados deve estar condicionada a uma efetiva contribuição ao programa ou que apresentem potencial para criação de linhas de pesquisa. Deve existir uma adequada quantidade de linhas e projetos de pesquisa em andamento. Tanto as linhas quanto os projetos de pesquisa devem guardar relação estreita entre a dimensão e qualificação do corpo docente. Os projetos de pesquisa devem apresentar a participação de discentes, quer seja do programa, quer seja discente da graduação. Preferencialmente os projetos devem apresentar financiamento de órgãos de fomento (CNPq, FAPs, etc).

ATIVIDADE DE FORMAÇÃO

A estrutura curricular deve mostrar adequação e abrangência em relação à(s) área(s) de concentração, com as linhas e projetos de pesquisa; as disciplinas deverão permitir sólida formação acadêmica científica e ser constantemente atualizada; a carga letiva deve estar distribuída entre todos os docentes do programa.

O oferecimento das disciplinas deve ocorrer em número e regularidade suficientes para assegurar o cumprimento dos planos de estudo dentro dos prazos preconizados pela CAPES.

CORPO DISCENTE

O corpo discente deve ser compatível com o tamanho e qualificação do corpo docente NRD6.

A média máxima discente por docente é 5:1. Os discentes devem ter orientadores desde o primeiro momento em que são admitidos no programa, o que permitirá cumprir os prazos de integralização estabelecidos pela CAPES. Os discentes deverão participar da produção intelectual do programa, fazendo apresentação em eventos científicos. O número de titulados deverá ser superior a 60% dos alunos existentes no início do ano base.

TESES E DISSERTAÇÕES

As teses e dissertações devem mostrar vínculo com as linhas de pesquisa que, por sua vez, devem estar inseridas na área de concentração do progra-

ma; o tempo médio de titulação deverá ser igual ou menor que 24 meses para mestrado e 36 meses para o doutorado.

As bancas examinadoras devem contar com a presença de membros externos à unidade de no mínimo 1/3 e 2/5 para mestrado e doutorado respectivamente.

PRODUÇÃO INTELECTUAL

A produção intelectual deve apresentar coerência com a proposta do programa em qualidade e quantidade e deve refletir o envolvimento regular discente e docente em projetos de pesquisa. A produção intelectual deverá estar publicada em periódicos que caracterizem difusão dos conhecimentos que extrapolem limites locais, regionais e, se possível, nacional. Os docentes NRD6 deverão publicar obrigatoriamente, ao menos 1 trabalho completo/ano relacionados com a(s) área(s) de concentração, em periódicos indexados e arbitrados em níveis A e B. A produção intelectual deve apresentar regularidade e coerência com a proposta do programa, com as linhas de pesquisa e áreas de concentração. Deve refletir o envolvimento regular de discentes e docentes em projetos de pesquisa. As publicações consideradas adequadas são: artigos completos em periódicos indexados em bancos de dados internacionais, livros, capítulo de livros e patentes vinculados às teses e dissertações, linhas e projetos de pesquisa. Assim, para notas 6 e 7 quanto à produção intelectual foi considerada apenas a produção de autoria de docentes NRD6 do programa. Os artigos publicados foram classificados de acordo com o Qualis da CAPES. Os periódicos internacionais com índice de impacto igual ou maior que 0,8 foram classificados como A, mediana da área de Odontologia, e periódicos com índice de impacto abaixo de 0,8, como Qualis B.

Relação entre produção intelectual mínima no triênio e conceitos de avaliação:

a) Programa nota 7: 80% ou mais dos docentes (NDR6 e NDR7) publicaram no mínimo 4 artigos em Qualis internacional A e/ou B, sendo pelo menos 3 em Qualis A internacional.
b) Programa nota 6: 80% ou mais dos docentes (NDR6 e NDR7) publicaram no mínimo 3 artigos em Qualis internacional A e/ou B, sendo pelo menos 1 em Qualis A internacional.
c) Programa nota 5: 80% ou mais dos docentes (NDR6 e NDR7) publicaram no mínimo 3 artigos em Qualis nacional A ou B, sendo pelo menos 20% da produção total dos docentes NDR6 e NDR7 publicada em periódicos Qualis internacional A ou B.
d) Programa nota 4: 70% ou mais dos docentes (NDR6 e NDR7) publicaram no mínimo 4 artigos em Qualis nacional A ou B.
e) Programa nota 3: 60% ou mais dos docentes (NDR6 e NDR7) publicaram no mínimo 3 artigos em Qualis nacional A ou B.
f) Programa nota 2: 50% ou mais dos docentes (NDR6 e NDR7) publicaram no mínimo 2 artigos em Qualis nacional A ou B.
g) Programa nota 1: as demais situações.

Quesitos de avaliação/nota do curso/programa:

a) Somente serão avaliados para obter notas 6 e 7 os programas com nota 5 que em todos os quesitos de avaliação obtiveram o conceito muito bom.
b) Para obtenção de nota 5 o programa apresentou no mínimo 4 quesitos avaliados como muito bom, sendo que necessariamente deverão estar contemplados com este conceito os quesitos corpo docente, atividades de pesquisa e produção intelectual.
c) Para obtenção de nota 4, os quesitos corpo docente, atividade de pesquisa e produção intelectual deverão necessariamente ter conceito bom.
d) Para obtenção de nota 3, os quesitos corpo docente, atividade de pesquisa e produção intelectual deverão ter no mínimo conceito regular.
e) Para o quesito proposta do programa, cuja avaliação somente pode ser adequada ou inadequada, ficou estabelecida a tendência dada pelo próprio programa informatizado da CAPES: adequado ou inadequado (ver Quadro sinótico).

Ainda em relação aos quesitos para a inserção internacional dos programas de excelência (notas 6 e 7) há os itens de presença obrigatória e os de presença desejável:

Inserção internacional

Presença obrigatória

1. Publicações internacionais em periódicos com índice de impacto (Journal Citation Reports - JCR);
2. Doutorados sanduíches;
3. Intercâmbio internacional demonstrado através de fomento internacional, programa de cooperação internacional, publicações em conjunto dos grupos parceiros.

Presença desejável

1. Participação em corpo editorial de revistas de circulação internacional (Science Citation Index - SCI);
2. Participação como convidado em eventos científicos internacionais (cursos, conferências, palestras e bancas);
3. Docentes e alunos outorgados com prêmios acadêmicos internacionais;
4. Inserção de alunos estrangeiros no programa (mestrado, doutorado e pós-doutorado);
5. Patentes.

QUADRO SINÓTICO - relação dos quesitos, conceitos e avaliação do programa.

Nota	Quesitos						
	Proposta do programa	Corpo docente	Atividades de pesquisa	Atividade de formação	Corpo discente	Teses e dissertações	Produção intelectual
7	AD	MB	MB	MB	MB	MB	EX
6	AD	MB	MB	MB	MB	MB	EX
5	AD	MB	MB	MB/B*	MB/B*	MB/B*	MB
4	AD	B	B	B/R**	B/R**	B/R**	B
3	AD	R	R	R/F***	R/F***	R/F***	R
2	IN	R/F****	R/F****	F	F	F	R/F****
1	IN	I	I	I	I	I	I

AD = adequada; IN = inadequada; EX = excelente; MB = muito bom; B = bom; R = regular; F = fraco; I = insuficiente. *Pelo menos 1 destes quesitos deverá ter conceito MB. **Pelo menos 2 destes quesitos deverão ter conceito B. ***Pelo menos 2 destes quesitos deverão ter conceito R. ****Pelo menos 2 destes quesitos deverão ter conceito R.

(continua →)

QUESITOS, INDICADORES E CRITÉRIOS PARA A AVALIAÇÃO TRIENAL
Grande área de Ciências da Saúde

I – Proposta do programa	
Itens	Critérios
1 - Coerência e consistência da proposta do programa.	
Base epistemológica; denominação do programa.	Verificar se mantém: coerência com a área básica explicitada de forma clara e objetiva; se é coerente com a tradição acadêmica e/ou profissional da área básica de conhecimento.
2 - Adequação e abrangência das áreas de concentração.	
Área de concentração em relação à proposta do programa.	Verificar se apresentam: profundidade, abrangência e equilíbrio.
3 - Adequação e abrangência das linhas de pesquisa.	
Linhas de pesquisa em relação às áreas de concentração.	Verificar se apresentam: profundidade, abrangência e equilíbrio. Coerência com a tradição acadêmica e/ou profissional da área básica de conhecimento.
4 - Proporção de docentes, pesquisadores, discentes-autores e outros participantes.	
Recursos humanos; número e qualificação de docentes e pesquisadores.	Analisar se a proporção dos recursos humanos envolvidos no programa é adequada para: a condução das atividades das áreas de concentração/linhas de pesquisa e o atendimento da carga horária exigida.
5 - Infra-estrutura.	
Laboratórios; bibliotecas; recursos de informática; apoio financeiro de órgãos de fomento.	Laboratórios com condições para a realização das dissertações e teses; bibliotecas permitem acesso rápido às informações, com ênfase nos periódicos; recursos de informática disponíveis para alunos e docentes; apoio técnico-financeiro de fundação de apoio à pesquisa (FAP) e instituição para a condução de projetos de pesquisa. Demonstrar a existência de recursos próprios para a realização de suas atividades e capacidade de captação de recursos para o desenvolvimento para suas atividades de pesquisa.
6 - Evolução. Atendimento de sugestões anteriores.	

II – Corpo docente	
Itens	Critérios
1 - Composição e atuação do corpo docente; vínculo institucional e dedicação.	
Titulação do corpo docente total; atuação do corpo docente total em atividades de ensino, pesquisa e orientação; distribuição da atuação equilibrada entre todos os docentes; atuação de docentes externos para complementação das atividades de pesquisa, de docência e de orientação.	MB = 80 – 100% de doutores; B = 70 – 79% de doutores; R = 60 – 69% de doutores; F = 50 – 59% de doutores; I = 50% ou – de doutores.
2 - Dimensão do NRD6/7 relativamente ao corpo docente. Atuação do NRD6/7.	
Proporção de NRD6/7 em relação ao total do corpo docente.	MB = 80 – 100% de NRD6; B = 70 – 79% de NRD6; R = 60 – 69% de NRD6; F = 50 – 59% de NRD6; I = 50% ou – de NRD6.
Proporção de NRD6/7 com atuação em docência, orientação, publicação e pesquisa.	MB = 90% ou + do NRD6/7 B = 75 – 89% do NRD6/7; R = 60 – 74% do NRD6/7; F = 50 – 59% do NRD6/7; I = 50% ou – do NRD6/7.
Distribuição da atuação equilibrada entre os NRD6/7.	Análise qualitativa.
3 - Abrangência, especialização do NRD6/7 relativamente às áreas de concentração e linhas de pesquisa.	
Especialização e abrangência da formação do NRD6/7 em relação às áreas de concentração, com ênfase nas linhas de pesquisa, levando-se em conta também as disciplinas.	MB = 90 – 100% de NRD6 compatíveis; B = 85 – 89% de NRD6 compatíveis; R = 80 – 84% de NRD6 compatíveis; F = 75 – 79% de NRD6 compatíveis; I = 75% ou – de NRD6 compatíveis.
NRD6/7 com reconhecida projeção acadêmica.	Análise qualitativa quanto à participação em ou como: conselho editorial de periódicos; consultor *ad hoc* de instituições oficiais de fomento à pesquisa; convidado para ministrar conferência/palestra/cursos em eventos acadêmicos de impacto nacional/internacional.
4 - Intercâmbio ou renovação do corpo docente. Participação de outros docentes.	
Participação de docentes externos em atividades do curso: docência, orientação, projetos de pesquisa etc.	Análise qualitativa: verificar se a participação de outros docentes caracteriza enriquecimento ou dependência.
Docentes do programa em treinamento, intercâmbio com pesquisadores ou docentes de outras instituições de ensino superior.	Análise qualitativa. Recomendado.

(continua →)

III – Atividades de pesquisa	
Itens	Critérios
1 - Adequação e abrangência dos projetos e linhas de pesquisa em relação às áreas de concentração.	
Relação entre projetos de pesquisa, linhas de pesquisa e áreas de concentração.	As linhas de pesquisa devem ter projetos de pesquisa em andamento e concluídos; as linhas de pesquisa devem apresentar clara delimitação e coerência com a proposta do programa e áreas de concentração.
2 - Vínculo entre linhas e projetos de pesquisa.	
	MB = 90% ou + de projetos vinculados; B = 80 – 89% de projetos vinculados; R = 70 – 79% de projetos vinculados; F = 60 – 69% de projetos vinculados; I = 60% ou – de projetos vinculados.
3 - Adequação da quantidade de linhas e projetos de pesquisa em andamento em relação à dimensão e qualificação do NRD6/7.	
Envolvimento de NRD6/7 por linha e projeto de pesquisa.	Análise qualitativa: pelo menos 80% dos projetos de pesquisa devem estar sob a responsabilidade de um docente NRD6/7; as linhas de pesquisa devem apresentar vinculação de, pelo menos 2 projetos de pesquisa. Todos os docentes NRD6/7 devem apresentar vinculação com projetos de pesquisa.
4 - Participação do corpo discente nos projetos de pesquisa.	
Participação regular dos discentes nos projetos de pesquisa.	MB = 80 a 100% dos projetos de pesquisa com participação discente; B = de 75 – 79% dos projetos de pesquisa com participação discente; R = de 70 – 74% dos projetos de pesquisa com participação discente; F = de 65 – 69% dos projetos de pesquisa com participação discente; I = < 65% dos projetos de pesquisa com participação discente.
5 - Financiamento. Participação em programas institucionais de fomento; outras fontes.	
Existência de projetos financiados por agências de fomento e através de apoios por programas de outras fontes.	Análise qualitativa, verificando a existência de captação de recursos financeiros para o desenvolvimento de projetos de pesquisa.
6 - Desenvolvimento de linhas e projetos de pesquisa colaborativos e interinstitucionais.	
Existência de intercâmbio interinstitucional em atividades de pesquisa e docência.	Análise qualitativa, verificando o grau de intercâmbio interinstitucional. Este deverá ser avaliado através das atividades de pesquisa e docência, traduzidas por programas de cooperação e publicação com grupos parceiros.

IV – Atividades de formação	
Itens	Critérios
1 - Adequação e abrangência da estrutura curricular relativamente à proposta do programa e às suas áreas de concentração. Adequação e abrangência das disciplinas ministradas em relação às linhas e projetos de pesquisa.	
Vinculação das disciplinas às áreas de concentração e linhas de pesquisa.	Análise qualitativa: compatibilidade e equilíbrio das disciplinas à(s) áreas(s) de concentração e linhas de pesquisa.
Profundidade e atualidade.	Análise qualitativa: profundidade compatível com *stricto sensu*; deve refletir os avanços na área.
Abrangência da formação acadêmico-científica.	Análise qualitativa: deve incluir disciplinas e/ou atividades de formação científica e didático-pedagógica.
Oferta compatível com prazos de titulação.	MB = de 80 – 100% das disciplinas oferecidas no triênio; B = de 65 – 79% das disciplinas oferecidas no triênio; R = de 50 – 64% das disciplinas oferecidas no triênio; F = de 35 – 49% das disciplinas oferecidas no triênio; I = 35% ou – das disciplinas oferecidas no triênio.
2 - Distribuição da carga letiva e carga horária média compatível com a dimensão do NRD6/7. Participação de outros docentes.	
Análise quantitativa: cada NRD6/7 deverá ter oferecido disciplinas pelo menos 2 vezes no triênio.	
3 - Quantidade de orientadores do NRD6/7 relativamente à dimensão do corpo docente. Distribuição da orientação entre os docentes e número médio de orientados por docente.	
Proporção de NRD6/7 com atividade de orientação. Distribuição da orientação entre os docentes.	MB = 80 – 100% de orientadores NRD6/7; B = 70 – 79% de orientadores NRD6/7; R = 60 – 69% de orientadores NRD6/7; F = 50 – 59% de orientadores NRD6/7; I = 50% ou – de orientadores NRD6/7.
Distribuição da orientação entre o total de docentes.	Análise qualitativa: verificar a existência de concentração de orientados/docentes.
Número médio de orientados por docentes.	MB = até 5 orientados; B = até 6 orientados; R = até 7 orientados; F = até 8 orientados; I = 8 ou + orientados.
4 - Atividades letivas e de orientação nos cursos de graduação.	
Participação dos NRD6/7 em disciplinas da graduação.	MB = de 80 – 100% de NRD6/7; B = 70 – 79% de NRD6/7; R = 60 – 69% de NRD6/7; F = 50 – 59% de NRD6/7; I = 50% ou – de NRD6/7.

(continua →)

V – Corpo discente	
Itens	Critérios
1 - Dimensão do corpo discente em relação à dimensão do NRD6/7.	
Média máxima de alunos por orientadores NRD6/7.	MB = até 5 alunos; B = 5 – 6 alunos; R = 6 – 7 alunos; F = 7 – 8 alunos; I = 8 ou + alunos.
2 - Número de orientados em relação à dimensão do corpo discente.	
	MB = 90 – 100% de orientados em relação ao corpo discente; B = 85 – 89% de orientados em relação ao corpo discente; R = 80 – 84% de orientados em relação ao corpo discente; F = 75 – 79% de orientados em relação ao corpo discente; I = 75% ou – de orientados em relação ao corpo discente.
3 - Número de titulados e proporção de desistência e abandono em relação à dimensão do corpo discente.	
Porcentagem de alunos titulados em relação à dimensão do corpo discente considerando os prazos de titulação para mestrado e/ou doutorado.	MB = titulação de 60% do alunado; B = titulação entre 50 – 59% do alunado; R = titulação entre 40 – 49% do alunado; F = titulação entre 30 – 39% do alunado; I = titulação de 30% ou – do alunado.
4 - Número de discentes-autores da pós-graduação em relação à dimensão do corpo discente.	
Publicações de artigos, resumos e apresentações de trabalhos de pesquisa em eventos científicos.	MB = de 80 – 100% de alunos-autores; B = de 65 – 79% de alunos-autores; R = de 50 – 64% de alunos-autores; F = de 35 – 49% de alunos-autores; I = 35% ou – de alunos-autores.
5 - Atividades de integração pós-graduação e graduação.	
Indicação de integração contemplando outras atividades que não as obrigatórias previstas para bolsistas CAPES.	Análise qualitativa: bolsas de iniciação científica, participação de alunos de graduação em publicações e apresentações em eventos científicos.

VI – Teses e dissertações		
Itens	Critérios	
1 - Vínculo das teses e dissertações com áreas de concentração e com linhas e projetos de pesquisa. Adequação ao nível dos cursos.		
Vínculo com a linha e projeto de pesquisa.	MB ≥ 90% de compatibilidade; B ≥ 80 – 89% de compatibilidade; R ≥ 70 – 79% de compatibilidade; F ≥ 60 – 69% de compatibilidade; I < 60% de compatibilidade.	
2 - Tempo médio de titulação de bolsistas. Tempo médio de bolsa. Relação entre médios de titulação de bolsista e não bolsista.		
Relação entre conceito e tempo de titulação em meses.	Mestrado	Doutorado
	MB = até 24 meses; B = de 25 a 30 meses; R = de 31 a 36 meses; F = de 37 a 42 meses; I = + de 42 meses.	MB = até 48 meses; B = de 49 a 54 meses; R = de 55 a 60 meses; F = de 61 a 66 meses; I = + de 66 meses.
3 - Número de titulados em relação à dimensão do NRD6/7. Participação de outros docentes.		
	MB = 80 – 100% de NRD6/7 com alunos titulados; B = 75 – 79% de NRD6/7 com alunos titulados; R = 70 – 74% de NRD6/7 com alunos titulados; F = 65 – 69% de NRD6/7 com alunos titulados; I = < 65% de NRD6/7 com alunos titulados.	
4 - Qualificação das bancas examinadoras. Participação de membros externos.		
Qualificação da banca examinadora	MB = 100% doutores; R = 99% de doutores; I = 98% de doutores.	
% de participantes externos em bancas examinadoras	MB ≥ 33% de membros externos (mestrado), MB ≥ 40% de membros externos (doutorado); B entre 30 – 32%; R entre 27 – 29%; F entre 24 – 26%; I ≤ de 24%.	

(continua →)

VII – Produção intelectual	
Itens	Critérios
1 - Adequação dos tipos produção à proposta do programa e vínculo com as áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa ou teses e dissertações.	
Vinculação da produção às linhas de pesquisa, projetos, teses e dissertações.	MB = 80 – 100%; B = 70 – 79%; R = 60 – 69%; F = 50 – 59%; I = 50% ou –.
2 - Adequação dos veículos ou meios de divulgação.	
Trabalhos completos (artigos, livros, capítulos e anais) em veículos de qualidade A e/ou B.	MB = 80 – 100%; B = 70 – 79%; R = 60 – 69%; F = 50 – 59%; I = 50% ou –.
3 - Quantidade e regularidade em relação à dimensão e do NRD6/7. Distribuição da autoria entre os docentes.	
Quantidade e regularidade de publicação anual de artigos completos em periódicos Qualis A/B, livros, capítulos de livro com ISBN, entre os docentes NRD6/7.	MB ≥ 1,5; B = 1,3 – 1,4; R = 1,0 – 1,2; F = 0,7 – 0,9; I < 0,7.
Distribuição da publicação de artigos completos em periódicos Qualis A/B, livros, capítulos de livros com ISBN, entre os docentes NRD6/7.	MB = 80 – 100%; B = 70 – 79%; R = 60 – 69%; F = 50 – 59%; I < 50%.
4 - Autoria e co-autoria de discentes.	
Relação entre porcentagem de discentes autores e publicações.	MB = 80 – 100% de discentes-autores; B = 70 – 79%; R = 60 – 69%; F = 50 – 59%; I < 50%.